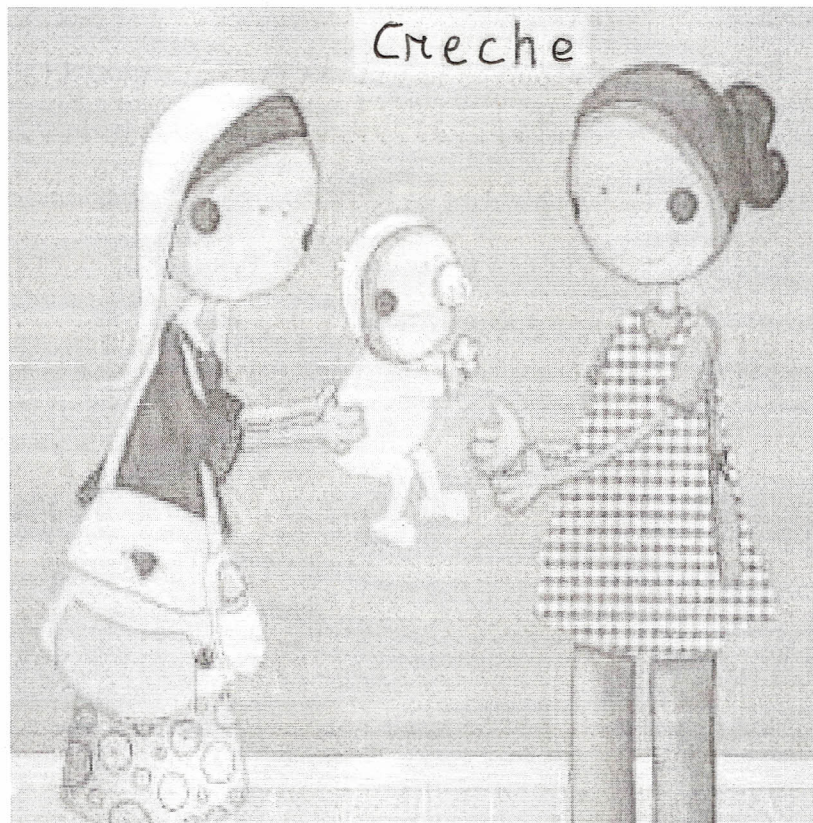


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



- *Relatório de Gestão*-----2
- *Balanço*-----11
- *Demonstração de Resultados*-----12
- *Anexo*-----13

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2017

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a direcção submeter á apreciação e votação da Assembleia-geral o Relatório e Contas do exercício de 2017.

Daqueles normativos infere-se um princípio de unidade institucional, conferindo á Direcção um estatuto de representatividade dos restantes Órgãos da Instituição, com excepção do Conselho Fiscal que, atenta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Direcção.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados. Deste modo pretendemos com este documento reflectir a actividade da nossa Instituição, bem como sintetizar alguns aspectos da actuação da mesma durante o ano de 2017

Atualmente a Instituição possui uma resposta social: A Creche com acordo com o Instituto de Segurança Social para 15 utentes.

As maiores dificuldades com que a Instituição se debate estão relacionadas com a falta de verbas necessárias para conseguir cumprir com as suas obrigações perante terceiros, nomeadamente o estado, fornecedores e funcionárias.

Deste modo, e de forma a restabelecer o equilíbrio financeiro, a instituição apresentou, em 2016, um pedido de Apoio Financeiro ao Fundo de Socorro Social no montante de 71.458,22 €, este valor diz respeito a pagamentos em atraso a fornecedores, Instituto de Segurança Social, bem como, a atrasos nos pagamentos de remunerações, subsídios de férias e de natal às funcionárias ao serviço da instituição, dispensadas em anos anteriores. Este pedido foi aprovado pelo Instituto de Segurança Social que atribuiu o subsídio durante o ano de 2017, no montante de 29.939,21 €, permitindo assim cumprir com algumas das obrigações em atraso e equilibrar financeiramente a instituição.

Este ano, tal como os anos anteriores, ficou marcado pelo esforço de contenção das despesas fixas da Instituição, por todos os que com ela colaboram. Não obstante as dificuldades que as Instituições desta natureza enfrentam, a atividade operacional decorreu com normalidade, não existindo qualquer fato extraordinário a destacar.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

O Resultado Líquido deste exercício saldou-se num lucro de 25.106,12 € (vinte e cinco mil cento e seis euros e doze cêntimos), que propomos seja transferido para Resultados Transitados.

Orientamos o nosso relato com preocupações de verdade e transparência, sem menosprezar a necessidade de compreensão do que é a vida do dia-a-dia da Instituição.
O que fizemos fizemo-lo na convicção de que era o melhor quer para os nossos utentes quer para os nossos colaboradores.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

2 0 2

*ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E
FINANCEIRA*

Relatório e Contas 2017

4

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



ANÁLISE ECONÓMICA:

GASTOS:

Os gastos totais registados pela Instituição em 2017 totalizaram 62.416,61 euros, registando-se assim uma diminuição percentual de 1.11% % relativamente ao exercício anterior.

Este decréscimo é materialmente irrelevante pelo que não existem fatos extraordinários a destacar.

A título de nota, e relativamente ao gastos com o pessoal, há a referir que a antiga educadora de infância deixou de colaborar com a Instituição em Setembro de 2016, sendo substituída por outra, que foi contratada ao abrigo de um estágio profissional promovido pelo I.E.F.P.

A estrutura de “Gastos e Perdas” apresenta a seguinte composição:





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

GASTOS	2017		2016		Variação dos Anos
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas					
Generos Alimentares	1.678,61		3.205,85		
Outros	0,00	1.678,61	0,00	3.205,85	-1.527,24
Fornecimentos e Serviços Externos					
Trabalhos Especializados	988,08		1.402,20		-414,12
Vigilância e Segurança	113,16		88,56		24,60
Honorários	1.230,00		0,00		1.230,00
Conservação e Reparação	665,89		35,90		629,99
Ferramentas e Utensilios	83,49		0,00		83,49
Material de Escritório	281,09		140,68		140,41
Artigos para Oferta	0,00		19,95		-19,95
Encargos de Saude com Utentes	0,00		0,00		0,00
Material didatico	50,85		0,00		50,85
Electricidade	2.007,33		2.282,39		-275,06
Combustiveis Gas	202,50		204,50		-2,00
Deslocações e Estadas	240,00		210,01		29,99
Outros Serviços	121,45		129,03		-7,58
Comunicação	952,72		913,46		39,26
Seguros	200,04		200,47		-0,43
Contencioso e Notariado	4,91		423,19		-418,28
Limpeza,Higiene e Conforto	685,15		79,89		605,26
Festas para angariação de fundos	0,00		0,00		0,00
		7.826,66		6.130,23	1.696,43
Gastos com o Pessoal					
Remunerações Certas	27.928,42		26.996,71		931,71
Remunerações Adicionais	11.416,09		16.398,38		-4.982,29
Remunerações Adicionais-indemnização	0,00		0,00		0,00
Encargos sobre Remunerações	10.980,53		8.987,08		1.993,45
Seguros de Acidentes de Trabalho	493,60		88,41		405,19
Outros Gastos com o Pessoal	84,60				
		50.903,24		52.470,58	-1.567,34
Gastos de Depreciação e Amortização	936,62	936,62	1.019,29	1.019,29	-82,67
Outros Gastos e Perdas					
Correcções de exercicios anteriores	0,00		0,00		0,00
Outros Gastos e Perdas	1.071,48		292,95		778,53
		1.071,48		292,95	778,53
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		62.416,61		63.118,90	-702,29



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RENDIMENTOS:

Em termos de rendimentos, registou-se neste exercício um aumento de 63,73% comparativamente com o período imediatamente anterior.

Foram decisivos para este aumento os seguintes fatos:

1. Recebimento de 29.939,21 € do Fundo do Socorro Social (Instituto de segurança social). Valor já referido em introdução.
2. Bolsa de Estágio Profissional, no montante de 5.905,35, recebida do I.E.F.P, para fazer face aos gastos com 9 meses de estágio da Educadora de Infância.

As restantes rubricas de rendimentos não apresentam variações dignas de destaque.

A estrutura de rendimentos apresentada neste exercício evidencia-se no quadro que se segue:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RENDIMENTOS	2017		2016		Variação dos Anos
<i>Mensalidades dos Utentes</i>	5.077,00		6.372,50		-1.295,50
<i>Quotizações e Joias</i>	12,00		224,00		-212,00
	0,00	5.089,00	0,00	6.596,50	-1.507,50
<i>Subsídios a Exploração</i>					
Centro Regional de Segurança Social	43.518,20		43.009,43		508,77
Donativos	545,60		2.035,00		-1.489,40
IEFP_Bolsa de Estágio	5.905,35		0,00		5.905,35
Fundo do Socorro Social	29.939,21		0,00		29.939,21
		79.908,36		45.044,43	34.863,93
<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>					
Igreja	1.260,00		1.510,00		-250,00
Imputação de Subsídios ao investimentos	102,55		102,55		0,00
Eventos para a Angariação de Fundos	1.162,82		201,66		961,16
Outros	0,00		0,00		0,00
		2.525,37		1.814,21	711,16
<i>Juros e Outros Rend. Similares</i>		0,00		0,00	0,00
TOTAL		87.522,73		53.455,14	34.067,59

Gastos e Perdas	62.416,61
Rendimentos e Ganhos	87.522,73
R.L.E.	25.106,12

<i>Meios Libertos Liquidos</i>	
R.L.E.	25.106,12
Subsidio Investimento	102,55
Amortizações	936,62
TOTAL	25.940,19

2017

R

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ANÁLISE FINANCEIRA:

INVESTIMENTOS:

Os investimentos efectuados pela Santa Casa de Misericórdia, durante o exercício de 2017 totalizaram 0,00 euros.

					TAXA ANUAL
Conta SNC	Designação	Valor Aquisição Actual	Valor da reintegração do exercício_2016	Valor da reintegração dos exercicios seguintes	0
	Totais				

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ENDIVIDAMENTO

		2017	2016
		Dezembro	Dezembro
Endividamento para a Santa Casa			
Utentes c/c		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		110,70	0,00
Sector publico Administrativo		0,00	0,00
Outros devedores		0,00	0,00
		110,70	0,00
Endividamento da Santa Casa			
Fornecedores c/c		2.459,96	11.177,43
Fornecedores de imobilizado		0,00	0,00
Sector publico Administrativo_ irs_ Segurança Social		16.470,63	17.443,31
Remunerações a Liquidar		4.264,44	23.287,63
Credores Diversos_Processo Penhora de funcionária		14.206,97	14.206,97
		37.402,00	66.115,34
SALDO ENDIVIDAMENTO		-37.291,30	-66.115,34

DISPONIBILIDADES

Disponibilidades		2017	2016
		Dezembro	Dezembro
Deposito á ordem_CCAM		816,56	870,14
Deposito á ordem_Millenium BCP		0,00	0,00
		816,56	870,14

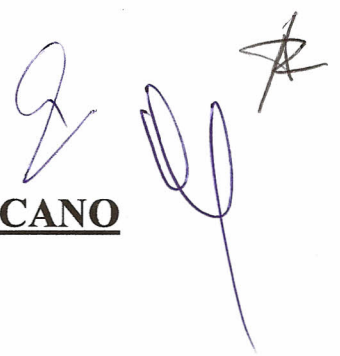
2007

Demonstrações financeiras: Balanço Analítico



Demonstração de Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



Anexo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

1 Identificação da Entidade

A “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua da Misericórdia, 7470-082, freguesia de Cano, concelho de Sousel com o numero de identificação fiscal 501.629.114.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

900 R

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	52.156,03					52.156,03
Equipamento básico	35.911,01					35.911,01
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	95.863,45	0,00	0,00	0,00	0,00	95.863,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	21.732,56	936,62		-4.468,27		18.200,91
Equipamento básico	31.442,74			+4.468,27		35.911,011
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	60.971,71	936,62	0,00	0,00	0,00	61.908,33

9
10
*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas						0,00
Contas Bancárias de Factoring						0,00
Contas bancárias de letras descontadas						0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões Bancárias	129,03	0,00		593,38		
Total	129,03	0,00	0,00	593,38	0,00	0,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	3.205,85	0,00	0,00	1.678,61	0,00	00,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	3.205,85	0,00	0,00	1.678,61	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				3.205,85			1.678,61
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

10 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades	5.077,00	5.965,50
Quotizações	12,00	224,00
Rifas	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos_festas	1.162,82	201,66
Igreja	1.260,00	1.510,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	7.511,82	7.901,16

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		
Segurança Social (Comparticipações)	43.518,20	43.009,43
Segurança Social (Fundo do Socorro Social)	29.939,21	0,00
IEFP (Bolsa de Estágio)	5.905,35	0,00
	79.362,76	43.009,43
Apoios do Governo		
Total	79.362,76	43.009,43

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 e em 31/12/2017 foi de 4 funcionárias.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações Certas	27.928,42	26.996,71
Remunerações Adicionais	11.416,09	16.398,38
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	10.980,53	8.987,08
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	493,60	88,41
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	84,60	0,00
Total	50.903,24	52.470,58

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, referentes às retenção na fonte de IRS das remunerações das funcionárias, no montante de 1.308,11, e á segurança social no montante de 14.201,26. Este valor está incluído num plano de pagamento prestacional á segurança social.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos (mensalidades de utentes)	483,00	407,00
Outras operações		
Outros Devedores		
Perdas por Imparidade		
Total	483,00	407,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguros Antecipados	245,07	179,89
Outras despesas com gasto diferido (Contrato de assistência técnica do ar condicionado)	0,00	0
Total	245,07	179,89
Rendimentos a Reconhecer		
Total		

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	4.420,17	4.370,02
Depósitos à ordem	816,56	870,14
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	5.236,73	5.240,16

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11.040,19	0,00	0,00	11.040,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-45.074,24	*7.789,73	**9.663,76	-46.948,27
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.260,03	0,00	102,55	7.157,48
Total	-26.774,02	7.789,73	-9.766,31	-28.750,60

** Corresponde á aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior no montante de -9.663,76.

* Corresponde ao reprocessamento das remunerações das funcionárias que deixaram de fazer parte da instituição em exercícios anteriores.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	2.459,96	11.177,43
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	2.459,96	11.177,43

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.414,11	2.869,09
Segurança Social	15.043,44	14.573,22
Outros Impostos e Taxas	13,08	0,00
Total	16.470,63	17.442,31

Nota: Existe um plano prestacional contratado com a segurança social.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		6.336,96		11.285,02
Outros credores_ remunerações a liquidar e penhora de vencimentos		18.486,91		37.494,60
Total	0,00	24.823,87	0,00	48.779,62

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são os seguintes:

Descrição	2017	2016
Descoberto bancário	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	79.362,76	43.009,43
Subsídios de outras entidades	0	0,00
Doações e heranças	545,60	2.035,00
Legados	0,00	0,00
Total	79.908,36	45.044,43

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	2.997,13	1.526,66
Materiais	415,43	160,63
Energia e fluidos	2.209,83	2.486,89
Deslocações, estadas e transportes	240,00	210,01
Serviços diversos	1.964,27	1.746,04
Total	7.826,66	6.130,23

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	2.422,82	1.510,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	102,55	304,21
Total	2.525,37	1.814,21

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (correções de períodos anteriores+ multas e penalidades+ juros de mora)	1.071,48	292,95
Total	1.071,48	292,95

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

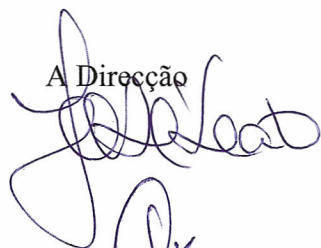

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção em 15/06/2017

Cano, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção


Fabela